

Av. Augusto Severo, nº 8 – Glória – 20021-040 – Rio de Janeiro – RJ.

Edição: Victorino Chermont de Miranda – Colaboração: Arno Wehling

Só os nomes dos sócios do IHGB são grafados em negrito

Informações para o Noticiário também pelo e-mail: [presidencia@ihgb.org.br](mailto:presidencia@ihgb.org.br)

## INSTITUTO INICIA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS COM SESSÃO ESPECIAL DA CEPHAS



Fotografias: Ivanoe

O Instituto iniciou as atividades de 2019, na tarde de 27 de março, com uma sessão temática da CEPHAS, em que foram palestrantes o sócio emérito **Carlos Wehrs** e o convidado Alex Nicolaeff, que discorreram sobre a história de Niterói.

Wehrs tomou por tema de sua comunicação “Pelo bicentenário da criação da Vila Real da Praia Grande”, nome primeiro da antiga capital fluminense, e Alex falou sobre “A formação de Niterói: breves comentários sobre a Capital Fluminense”.

A sessão foi presidida por **Arno Wehling** e secretariada por Maria de Lourdes Viana Lyra e contou com a presença de convidados e sócios do Instituto.

## RENÚNCIA E POSSE NA PRESIDÊNCIA DO IHGB

Licenciado desde 06 de maio de 2019, por recomendação médica, o presidente **Arno Wehling** formalizou, em 20 de maio, sua renúncia ao cargo de presidente do Instituto, função que exerceu, com notável brilho, por 23 anos (1996-2019), tempo somente excedido pelo embaixador **José Carlos de Macedo Soares**, que a ocupou por 29 anos (1939-1968), o **Marquês de Sapucaí**, por 28 anos (1847-1875), e o **Conde de Afonso Celso**, por 26 anos (1912-1938).



O ato de transmissão de posse se deu a 29 de maio, em sessão extraordinária na Sala Pedro Calmon, restrita ao quadro social, funcionários do Instituto e familiares do 1º vice-presidente, **Victorino Chermont de Miranda**, integrante da Diretoria desde a gestão **Vicente Tapajós**, primeiramente como tesoureiro e, depois, como 3º, 2º e 1º vice-presidente no período Arno Wehling, e ora empossado no cargo para o restante do mandato da diretoria eleita em 2017.

Arno, em breves palavras, reportou-se ao motivo de seu afastamento, reiterou sua disposição de continuar a colaborar com o Instituto e desejou sucesso a seu sucessor; Victorino, depois de prestar o compromisso regimental e receber a insígnia presidencial, declarou assumir a função empenhado em continuar a obra de seu antecessor, cujas múltiplas realizações destacou, e convocou sócios, funcionários e os integrantes da Diretoria para um trabalho de equipe no enfrentamento dos desafios da presente conjuntura. E, ao encerrar, anunciou que pretende levar à próxima AGE a indicação do nome de Arno Wehling para presidente honorário.



Fotografia: Ivanoe

No mesmo ato, foi empossado na 1ª vice-presidência o sócio **Jaime Antunes da Silva**, ex-Diretor do Arquivo Nacional e atual diretor do Arquivo do Instituto, nomeado, nos termos do art. 15º do Regimento Interno, pelo novo presidente.

## REPRESENTANDO O INSTITUTO

- Solenidade comemorativa dos 76 anos de fundação da Diretoria de Patrimônio Cultural da Marinha, em 18 de junho – o presidente **Victorino Chermont de Miranda**.
- Solenidade comemorativa dos 76 anos de fundação do Instituto Italiano di Cultura, Rio de Janeiro, em 19 junho – o presidente Victorino Chermont de Miranda.

## ATOS DO PRESIDENTE

- Edital nº 01/19 de 26 de fevereiro – declara aberta a vaga no quadro de sócios honorários brasileiros em decorrência do falecimento do sócio **João Paulo dos Reis Velloso**.
- Edital nº 02/19 de 10 de maio – convida todos os funcionários a se reunirem no dia 17 de maio às 10:00h, para apreciação de Acordo Coletivo de Trabalho.
- Edital nº 03/19 de 23 de maio – convida os Sócios Eméritos, Titulares e Correspondentes Brasileiros a se reunirem em Sessão Extraordinária no dia 29 de maio, às 15h, na Sala Pedro Calmon, para transmissão do cargo de presidente ao 1º vice-presidente, e posse do sucessor deste último, para cumprimento do restante do mandato da Diretoria.
- Portaria nº 01/19 de 29 Maio – Nomeia para o cargo de 1º vice-presidente, o sócio titular, **Jaime Antunes da Silva**.

## Noticiário do Corpo Social

## NOTÍCIAS DE SÓCIOS

**Alberto da Costa e Silva** foi destaque, em *O Globo*, pelo transcurso de seus 88 anos. Dia 12 maio.

**Armando Alexandre dos Santos** foi agraciado com o Colar Guilherme de Almeida da Câmara Municipal de São Paulo. Dia 28 jun.

**Arno Wehling** realizou palestra no Forum Personagens da História do Direito, promovido pela EMERJ. Dia 26 jun.

**Arnaldo Niskier** abordou, em sua coluna em *O Globo*, o futuro do Sistema S e sua significação para os projetos educacionais de grande porte, assim como os serviços culturais desenvolvidos pelo SESC/SP. Dia 2 fev.

**Candido Mendes**, no mesmo jornal, deteve-se sobre a crise da esquerda no Brasil e no mundo e o surgimento de novos extremos partidários e ideológicos. Dia 5 mar.

**Carlos Eduardo Barata** participou de mesa redonda sobre “A intrigante história da fundação da Igreja de N. S. da Candelária do Rio de Janeiro”, promovida pelo Clube de Engenharia e pela ABMS-NRRJ. Dia 25 abr.

**Carlos Francisco Moura e Vera Lúcia Cabana** foram agraciados com o título de Aluno Eminente do Colégio Pedro II, em solenidade realizada no Salão Nobre do Campus Centro. Dia 21 mar.

**Celso Lafer** pronunciou a palestra de encerramento do ciclo de conferências “Presenças fundamentais”, na Academia Brasileira de Letras, abordando o tema “Rui Barbosa, 170 anos. Dimensão da atualidade do seu percurso”. Dia 4 abr.

**Christian Lynch** foi um dos organizadores do livro *Pensamento Político Brasileiro* lançado pelo IESP.UERJ. Dia 3 maio.

**Cláudio Aguiar** proferiu a conferência *Manuel Bandeira e o grito estapafúrdio* por ocasião da abertura da programação cultural da Academia Pernambucana de Letras. Dia 11 mar.

**Isabel Lustosa** realizou palestra, no Instituto do Ceará, sobre Hipólito da Costa: o jornalista que imaginou o Brasil. Dia 3 abr.

**Joaquim Falcão** analisou, em sua coluna em *O Globo*, a incerteza decisória em que presentemente se debate o STF, por ele definida como “constitucionalismo de realidades”. Dia 26 fev.

**José Almino de Alencar** recordou, em depoimento à revista *Continente*, de maio, a partir de comunicação apresentada por um dos investigadores destacados pelo governo de Pernambuco, em 1961, para acompanhar o sepultamento da esposa do então prefeito Miguel Arrais, seu pai, o clima que precedeu ao desfecho de 1964.

**Marcos de Azambuja** participou de mesa-redonda na Casa Firjan sobre a crise na Venezuela. Dia 11 mar.

**Marcus Monteiro** assumiu a Secretaria Municipal de Cultura de Nova Iguaçu. Dia 1 jan. e a curadoria da exposição “Olhares sobre os Lares: a vida doméstica na “velha” Iguassú – Séculos XVII a XIX”, que estará aberta até 28 de setembro. Dia 25 jun.

**Mary del Priore** foi entrevistada por Alessandro Giannini, de *O Globo*, sobre seu novo livro *As vidas de José Bonifácio* (Estação Brasil), em que discute o mito em torno do biografado. Dia 23 mar.

**Maurício Vicente Ferreira Júnior** anunciou a assinatura de convênio do Museu Imperial com a Fundação Casa de Bragança, de Portugal, para a realização, em Lisboa e Petrópolis, em novembro próximo, de exposição comemorativa do bicentenário de D. Maria II. Dia 18 mar.

**D. Orani Tempesta** celebrou os 50 anos de sua profissão monástica na Ordem Cisterciense em

solenidades realizadas, pela manhã, na Catedral do Rio de Janeiro, e, à noite, na Paróquia de São Roque, em S. José do Rio Pardo, SP, sua cidade natal (dia 2 fev), e foi homenageado com lançamento de selo e livro pelos 10 anos de arcebispado no Rio de Janeiro e 5 de cardinalato. Dia 26 abr.

**Pedro Geiger** analisou, em artigo conjunto com Adair Rocha, em *O Globo*, as raízes do sentimento judaico no Brasil. Dia 10 fev.

**Ricardo Vélez Rodriguez** exerceu as funções de Ministro da Educação de 1 jan./9 abr.

**Roberto daMatta** analisou, em sua coluna em *O Globo*, como a hegemonia do trabalho escravo, no Brasil, estigmatizou o trabalho como vocação, distinguindo-o do emprego. Dia 27 jun.

**Rogério Faria Tavares** e **Caio Boshi** assumiram, respectivamente, as funções de presidente e vice-presidente da Academia Mineira de Letras para o biênio 2019-2021. Dia 16 de mai.

**Sergio Paulo Muniz Costa** abordou, em sua coluna do *Diário do Comércio*, de São Paulo, o significado da violação do sigilo das comunicações de altas autoridades constituídas do país. Dia 19 jun.

**Tarcísio Padilha** lançou, na Livraria da Travessa – Ipanema, os livros *Crônicas para um mundo melhor – uma ética do cotidiano* e *Literatura e livre pensar – grandes nomes*. Dia 17 abr.

## POSSES DE SÓCIOS

Três posses realizaram-se no semestre ora encerrado: a 15 de maio, no gabinete da presidência, a do sócio correspondente brasileiro **Paulo de Assunção**, a 5 de junho, a do correspondente brasileiro **Rogério de Vasconcelos Faria Tavares** e a 12 de junho a do sócio honorário **Christian Edward Cyril Lynch**, ambas em sessão solene na Sala Pedro Calmon.

Na primeira, coube à 2ª secretária, **Maria de Lourdes Viana Lyra**, a imposição da insígnia, tendo o presidente lhe dado as boas vindas, após o que o empossado agradeceu, assinalando sua satisfação e honra em ver-se recebido no IHGB.



A segunda observou a liturgia própria, havendo o novel confrade sido introduzido pelos sócios **Myriam Ribeiro de Oliveira**, **Antonio Celso Pereira** e **José Murilo de Carvalho**. Saudação a cargo de **Angelo Oswaldo de Araújo Santos**, imposição da insígnia pela sra. Diana de Vasconcelos Faria Tavares, mãe do empossado, e agradecimento por este, ocasião em que discorreu sobre o tema “A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa na perspectiva da diplomacia brasileira”, havendo o presidente, ao final, cumprimentado a ambos. Dentre os presentes, o almirante José Carlos Mathias, diretor da Diretoria de Patrimônio Cultural da Marinha, o escritor Olavo Romano presidente emérito da Academia Mineira de Letras, e Aluísio Quintão, presidente IHGMG que integraram a mesa diretora.



A terceira, em idêntico molde, teve como introdutores os consócios **Lúcia Bastos**, **Antônio Celso Alves Pereira** e **José Murilo de Carvalho**. Saudação a cargo de **José Almino de Alencar**, imposição da insígnia pela sra. Rose Marie Lynch, mãe do empossado e agradecimento por este, o qual discorreu sobre “O Pensamento político brasileiro e o fantasma da condição periférica”. Dentre os presentes o cientista político Wanderley Guilherme dos Santos, ex-presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa e o professor Marcelo Jardim, que integram a mesa, havendo o presidente encerrado a sessão cumprimentando os oradores.

Ambas as posses foram seguidas de coquetel no terraço do Instituto, oferecido pelos empossados.



Fotografia: Ivanoe

### ATIVIDADES DE MARÇO

27	15h	Sessão temática – “Pelo bicentenário da Criação da Vila Real da Praia Grande”, por <b>Carlos Wehrs</b> e “Sobre a formação de Niterói: Breves comentários sobre a capital fluminense”, por Alex Nicolaeff.
----	-----	--

### ATIVIDADES DE ABRIL

03	15h	Sessão temática – Apresentação e lançamento do livro <i>A História da Moda</i> , por Maria Cristina Volpi, Camila Borges e Maria do Carmo Rainho.
10	15h	Sessão temática – Apresentação e lançamento do livro <i>Cultura e Poder entre o Império e a República: estudos sobre os imaginários brasileiros (1822-1930)</i> , por Wilma Peres Costa e Ana Beatriz Demarch Barel.
24	15h	CEPHAS com as comunicações: “Arquivo RGSL História do café e de sua gente”, por Roberto Guião de Souza Lima, e “O Analista: trajetória de um jornal”, por <b>Cybelles Moreira de Ipanema</b> .

### ATIVIDADES DE MAIO

08	15h	CEPHAS com as comunicações: “Ser republicano no Brasil Colônia: a história de uma tradição esquecida”, por Heloísa Maria Murgel Starling, e “O retrato fotográfico: do ateliê ao arquivo”, por Cláudia Beatriz Heynemann.
15	15h	CEPHAS com as comunicações: “A imperatriz esquecida: a vida de Amélia de Leuchtenberg”, por <b>Paulo de Assunção</b> , e “Sesquicentenário de falecimento do Barão de Nova Friburgo”, por <b>Fernando Tasso Fragoço Pires</b> .
22	15h	CEPHAS com as comunicações: “A Trajetória do Médico-Botânico Joaquim Monteiro Caminhoá no Império do Brasil (1858-1896)”, por Alex Varela, e “Chiquinha Gonzaga não estava só: mulheres compositoras no Rio de Janeiro Oitocentista”, por Avelino Romero.

## ATIVIDADES DE JUNHO

05	17h	Sessão solene de posse do sócio correspondente brasileiro <b>Rogério de Vasconcelos Faria Tavares</b> que foi recebido pelo sócio correspondente brasileiro <b>Angelo Oswaldo de Araújo Santos</b> .
12	17h	Sessão solene de posse do sócio honorário brasileiro <b>Christian Edward Cyril Lynch</b> que foi recebido pelo sócio titular <b>José Almino de Alencar e Silva Neto</b> .

## ATIVIDADES DE JULHO

03	15h	Sessão em homenagem ao Centenário de nascimento da Sócia benemérita <b>Isa Adonias</b> , por Maria Dulce de Farias e <b>Iris Kantor</b> .
10	15h	CEPHAS com as comunicação: “Tem Mangueira no Museu: notas sobre uma curadoria”, por Renata Santos, “A Mangueira e a reinvenção do carnaval”, por Moacyr Barreto, “O Museu e o avesso da história”, por <b>Paulo Knauss</b> e “A industrialização no Brasil: A saga de uma nação”, por Vivaldo Barbosa.

## SÓCIOS FALECIDOS

O Instituto registrou, com pesar, o falecimento de quatro de seus membros: **Joaquim Antero Romero de Magalhães**, a 24 dezembro do ano findo, em Lisboa, **João Paulo dos Reis Veloso**, a 19 de fevereiro p.p., no Rio de Janeiro, **Luís Alberto Cibils**, a 1 de março, em Porto Alegre, e **Antônio Manuel Botelho Hespânia**, a 1 de julho em Lisboa.



**Romero Magalhães** nasceu a 18.04.1942 em Portugal. Licenciado em História pela Universidade de Coimbra e Doutor em História Econômica pela Faculdade de Economia da mesma Universidade, de onde veio a ser catedrático, diretor do Conselho Diretivo e membro da Assembleia Geral e do Senado da referida Universidade. Nela foi também coordenador dos Programas Erasmus, Tempus e Alfa e do Programa Sócrates, por designação da Comissão Europeia. Deixou extensa produção bibliográfica em livros, artigos e conferências, destacando-se, dentre os primeiros, *Para o estudo do Algarve econômico: 1600-1773* (1986), *O poder concelho: das origens às Cortes Constituintes - Notas de história social* (em coautoria com Maria Helena da Cruz Coelho, 1986) e o capítulo “O reconhecimento do Brasil”, in *História da expansão portuguesa*, de Chauduri e Bethencourt (v.1, 1998). Era membro da Academia Portuguesa da História. Ingressou no Instituto em 4.07.2001, como sócio correspondente português.

**Reis Veloso** nasceu em Parnaíba, PI, a 12.07.1931. Era Bacharel em Ciências Econômicas pela UERJ (1960), pós-graduado em Economia pela Universidade de Yale (1962-64) e doutor *honoris causa* pela UFPI. Lecionou, por vários anos, na Escola de Pós-Graduação em Economia da FGV e foi coordenador da elaboração do PED – Programa Estratégico de Desenvolvimento dos I e II PNDs, criador e presidente do IPEA, criador da FINEP e do SEBRAE, assessor do Ministro da Fazenda secretário geral do Ministério do Planejamento

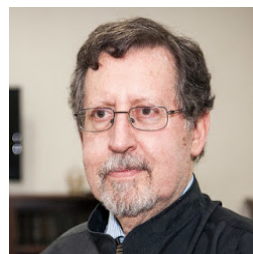


e ministro do Planejamento de 1969 a 1979. Fundou e presidiu o Fórum Nacional, do Instituto Nacional de Altos Estudos – INAE, presidiu o Conselho Diretor do IBMEC e integrou o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República – CDES. Publicou, dentre outros, *Brasil – A Solução Positiva* (1978), *Hiperinflação – Crescimento e Reformas*, (1990), *Inovação e Sociedade: uma estratégia de Desenvolvimento com equidade para o Brasil* (1994) *Tempos Modernos: João Paulo dos Reis Velloso, memórias do desenvolvimento* (2004) e *Brasil: O País das Oportunidades* (2014). Ingressou no IHGB como sócio honorário em 30.09.2015.



**Cibils** nasceu em Tapes, RS, a 4.07.1919. Bacharelou-se em Ciências Econômicas e Direito e lecionou Sociologia, na Faculdade de Filosofia de Porto Alegre, tendo sido um dos fundadores de seu Curso de Jornalismo. Foi também professor das Faculdades de Ciências Políticas e Econômicas e de Direito da PUC-RS e procurador do Estado. Era membro do IHGRS, de que foi várias vezes presidente, dos institutos de SC, DF, RJ, SP, Pelotas e Sorocaba, da Sociedade Chilena de História e Geografia, do Colégio Brasileiro de Genealogia e da Academia Riograndense de Letras. Publicou o livro *Tapes, Camaquã, Guaíba e Barra do Ribeiro – Contribuição para o Estudo do Rio Grande* (1957) e *Notas familiares* (1988, além de artigos no campo da história e economia. Ingressou no IHGB como correspondente brasileiro em 10.07.2001.

**Hespanha** nasceu a 23.02.1945 em Portugal. Era doutor em História Político-Institucional Moderna, pela Universidade Nacional de Lisboa, além de licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra. Foi diretor geral do Ensino Superior de Portugal e professor de diversas universidades e centros de pesquisa de Portugal e do exterior, inclusive do Brasil, onde teve importante atividade docente, em especial na Universidade Federal do Paraná, uma das várias que lhe atribuíram o título de doutor Honoris Causa. Publicou, dentre outros, *Lei, justiça litigiosidade: História e prospectiva* (1993), *La gracia del derecho* (1993) e *Manual de história das instituições (Portugal, época moderna)*, “tendo realizado, como assinalou Arno Wehling em nota de pesar, notável obra de investigador no campo da história do direito. Os estudos que publicou renovaram substancialmente o conhecimento sobre o papel do direito no Antigo Regime. Mais recentemente trabalhou sobre o período constitucional português, com diversas contribuições igualmente inovadoras”. Ingressou no IHGB em 19.11.2003 como sócio correspondente português e fez parte do Núcleo de História do Direito e das Instituições do IHGB.



**Frequência de Consulentos: 341**

## LIVROS RECEBIDOS

BAREL, Ana Beatriz Demarchi; COSTA, Wilma Peres (Org.). *Cultura e poder entre o Império e a República: estudos sobre os imaginários brasileiros: (1822-1930)*. São Paulo: Alameda, 2018. 324 p.

BITTENCOURT SAMPAIO, Sérgio. *Reflexões musicais*. Rio de Janeiro: Mauad, 2018. 240 p.

BRAGANÇA, Carlos Tasso de Saxe-Coburgo e. *O mistério do livro perdido: aventuras de uma família paulista do Império à República*. Rio de Janeiro: Viajante do Tempo, 2018. 176 p.

BUENO, Alexei. *João Tarcísio Bueno: o herói de Abetaia*. Rio de Janeiro: G. Ermakoff, 2010. 142 p.

CARVALHO, José Murilo de. *Jovita Alves Feitosa: voluntária da pátria, voluntária da morte*. São Paulo: Chão Ed., 2019. 152 p.

CEZAR, Paulo Bastos. *A Casa da Gávea Pequena na memória da cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2006. 128 p.

COSTA, Maria de Fátima; DIENER, Pablo (Org.). *Spix e Martius: relatórios ao Rei*. Rio de Janeiro: Capivara, 2018. 352 p.

CUBAS, Caroline Jacques. *Do hábito à resistência: freiras em tempo da ditadura militar no Brasil*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2018. 223 p.

DANTAS, Mariana A. *Dimensões da participação política indígena: Estado nacional e revoltas em Pernambuco e Alagoas, 1817-1848*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2018. 259 p.

DESEMBARGADORES da Justiça no Rio de Janeiro: colônia e império. Rio de Janeiro: TJERJ, 2019. 178 p.

DIENER, Pablo; COSTA, Maria de Fátima. *Martius*. Rio de Janeiro: Capivara, 2018. 376 p.

FERNANDES, Flávio Sátiro. *Ernani Sátiro amigo velho: uma biografia*. João Pessoa: F. Sátiro Fernandes, 2018. 789 p.

FRANCO, José Eduardo; ASSUNÇÃO, Paulo de. *As metamorfoses de um polvo: religião e política nos regimentos da inquisição portuguesa: (séc. XVI-XIX)*. Lisboa: Prefácio, 2004. 530 p.

GARRETO, Gairo. *Garrett: traficante de escravos: a história esquecida da família Garrett na Amazônia*. Rio de Janeiro: Jaguaritica, 2018. 146 p.

GESTEIRA, Heloisa Meireles; CAROLINO, Luís Miguel; MARINHO, Pedro (Org.). *Formas do Império: ciência, tecnologia e política em Portugal e no Brasil, séculos XVI ao XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014. 574 p.

GOMES, Flávio dos Santos. *Mocambos e quilombos: uma história do campesinato no Brasil*. São Paulo: Claro Enigma, 2015. 235 p.

KNACK, Diego. *Ditadura e corrupção: a Comissão Geral de Investigações e o confisco de bens de acusados de enriquecimento ilícito no Brasil: (1968-1978)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2018. 186 p.

LIMA, Candido Pinheiro Koren de. *Barbosas: de Ruy Capão em Portugal e nordeste do Brasil*. Recife: Fundação Gilberto Freyre, 2017. 2 v.

LIMA, Candido Pinheiro Koren de. *Bezerras e outros*. Recife: Fundação Gilberto Freyre, 2018. 376 p.

LOUREIRO, Antonio José Souto. *O toque do sôphar: a sinarquia*. Manaus:[s.n.], 2017. v. 4.

MACHADO, Mônica Sampaio; BARBOSA, Jorge Luiz (Org.). *Entre Brasil e Portugal: aproximações geográficas*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2018. 117 p.

MALHANO, Clara Emília Sanches Monteiro de Barros; MALHANO, Hamilton Botelho. *Desenhadores e azulejeiros: ensino e aprendizagem, arquitetura e história*. Rio de Janeiro: Sinergia, 2018. 470 p.



MATTOS, Florisvaldo. *A comunicação social da Revolução dos Alfaiates*. Salvador: Alba, 2018. 206 p.

MELLO, Luiz de. *Variedades históricas maranhenses*. São Luís: Ponto a Ponto, 2019. 190 p.

MOURA, Carlos Francisco. *O Rio de Janeiro nas notícias da Gazeta de Lisboa: 1715-1750*. Rio de Janeiro: Real Gabinete Português de Leitura, 2016. v. 1.

NORONHA, Carlos. *Os Mavigniers: da França ao Brasil*. 2. ed. Natal: Offset, 2018. 200 p.

PASCOAL, Ednéa de Marco. *Bartolomeu Antunes de Gusmão: Angra dos Reis, século XVII*. Angra dos Reis: E. de M. Pascoal, 2016. 143 p.

PEREIRA, Durval Lourenço. *Operação Brasil: o ataque alemão que mudou o curso da Segunda Guerra Mundial*. São Paulo: Contexto, 2015. 333 p.

PESSOA, Thiago Campos. *O império da escravidão: o complexo Breves no vale do café: (Rio de Janeiro, c.1850-c.1888)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2018. 260 p.

REBOUÇAS, Daniel; OBERLAENDER, Fernando; FARIAS, Juliana Barreto. *A cidade da Bahia e a eletricidade: uma abordagem política, econômica, humana e cultural, do séc. XIX ao XXI*. Salvador: Caramuru, 2018. 540 p.

REIS, Sara Regina Poyares dos; CASTIGLIONE, Francisco Javier. *O brigadeiro José Custódio Sá e Faria: de Portugal à América Meridional: uma trajetória*. Florianópolis: Offício, 2018. 430 p.

SANTOS, Beatriz Boclin Marques dos et al. *Pedro II: 180 anos de história na educação*. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2018. 427 p.

SANTOS, Márcio Roberto Alves dos. *Rios e fronteiras: conquista e ocupação do sertão baiano*. São Paulo: Edusp, 2017. 429 p.

SANTOS, Roberval. *Carta aberta: o movimento sindical nos Correios de Alagoas: (1985-1997)*. Maceió: R. Santos Silva, 2008. 118 p.

SANTOS, Roberval. *Filhos do sol: carteiros e organização de classe nos Correios brasileiros: (1934-2002)*. Maceió: R. Santos Silva, 2018. 328 p.

SANTOS, Roberval; LIRA, Jaillton de Souza. *Folhas de jornal: presença militar e imprensa sindical nos Correios de Alagoas*. Maceió: Edufal, 2015. 248 p.

SILVA, Camila Borges da. *Ordens honoríficas e a Independência do Brasil*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2018. 226 p.

SOARES, Edmundo de Macedo et al. *Conversas sobre o Saco de São Francisco*. Rio de Janeiro: In-Folio, 2014. 120 p.

VASCONCELLOS, Francisco de. *De um outro Rio de Janeiro*. Petrópolis: F. de Vasconcellos, 2013. 217 p.

VASCONCELLOS, Francisco de. *Rompendo inércias: sagas da iniciativa privada brasileira*. Petrópolis: F. de Vasconcellos, 2014. 172 p.

VASCONCELOS, Cláudio Beserra de. *Repressão a militares na ditadura pós-64*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2018. 260 p.

VIDIGAL, Armando. *Almirante Nelson: o homem que derrotou Napoleão*. Prefácio Armando de Senna Bittencourt. São Paulo: Contexto, 2011. 277 p.

WANZELLER, Patrícia Regina Corrêa. *Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional: o templo carioca de Palas Atenas*. Rio de Janeiro: [s.n.], 2009. 350 p.

## ALGUMAS PESQUISAS

ALBUQUERQUE, Enderson Alves (Doutorando) – UERJ. Assunto: saneamento da Baixada Fluminense. Finalidade: pesquisa de doutorado.

ALMEIDA, Maria Ariádina Cidade (Doutoranda) – UFF. Assunto: Acre. Finalidade: tese de doutorado: Os povos indígenas na formação do Acre.

ARAUJO, Rafael Martins de (Universitário) – UFRJ. Assunto: escravidão no Brasil. Finalidade: trabalho de conclusão de curso.

BARBOZA, Natasha de Souza (Mestranda) – UERJ. Assunto: Paquetá. Finalidade: pesquisa de mestrado.

BONATTO, Letícia (Pós-graduanda) – UFRJ. Assunto: divisão territorial. Finalidade: pós-graduação.

BULÇÃO, Clovis. Assunto: Henrique Lage. Finalidade: livro.

CARMO, Ione (Doutoranda) – UNIRIO. Assunto: Cabo Frio. Finalidade: tese de doutorado.

CARVALHO, André (Universitário) – Universidade Federal de Santa Catarina. Assunto: ferrovias. Finalidade: acadêmica.

CARVALHO, Leonardo de Souza (Universitário) – Centro Universitário Celso Lisboa. Assunto: medicina popular. Finalidade: trabalho de conclusão de curso.

CARVALHO, Sávio Vaz de (Universitário) – UFF. Assunto: centenário da Independência do Brasil. Finalidade: monografia de conclusão de curso.

CELESTINO, Guilherme (Doutorando) – King's College, Londres. Assunto: periódicos de Silva Lisboa. Finalidade: doutorado.

CUNHA, Lais Carneiro da (Universitária) – Universidade Estácio de Sá. Assunto: crime e criminosos no Rio de Janeiro. Finalidade: pesquisa acadêmica para elaboração de filme documentário.

DANTAS, Mario Alexandre (Doutorando) – UFRJ. Assunto: periódicos brasileiros. Finalidade: doutorado.

FAN FAN (Doutoranda) – New York University. Assunto: chá. Finalidade: doutorado.

FASOLATO, Valéria Pires (Doutoranda) – Universidade Federal de Juiz de Fora. Assunto: Mariano Procópio Ferreira Lage. Finalidade: doutorado.

GUEDES, Sandra (Mestranda) – Universidade Veiga de Almeida. Assunto: infância. Finalidade: mestrado.

MESSIAS, Maria Cláudia Novaes (Doutoranda) – UERJ. Assunto: Inquisição no Brasil. Finalidade: doutorado.

MINERVINI, Fabio Melo (Mestrando) – CPDOC-FGV. Assunto: suíços em Nova Friburgo.. Finalidade: mestrado.

MORAIS, Cleidiane (Doutoranda) – Universidade Federal do Ceará. Assunto: catálogo de biblioteca. Finalidade: tese de doutorado.

NUNES, Ney de Souza. Assunto: rodoviarismo. Finalidade: livro.

NUNES, Sergio (Professor) – UFF. Assunto: história do crédito. Finalidade: artigo científico.

OLIVEIRA, Camila F. P. de (Doutoranda) – Universidad Nacional de Rosário, Argentina. Assunto: educação. Finalidade: tese de doutorado.

OLIVEIRA, Raphael Braga de (Mestrando) – UFF. Assunto: Eduardo De Martino. Finalidade: pesquisa de mestrado.

REIS, Jocemir Moura dos (Mestrando) – UERJ. Assunto: jornal, revista. Finalidade; pesquisa de mestrado.

ROSA, Érica da Cruz (Mestranda) – Universidade Federal de Juiz de Fora. Assunto: eleições, Minas Gerais, século XIX. Finalidade: mestrado.

SANTOS, Luis Henrique Souza dos (Mestrando) – UFRJ. Assunto: construção dos engenhos na Bahia, séc. XVIII. Finalidade: pesquisa de mestrado.

SANTOS, Victor da Costa (Mestrando) – FIOCRUZ. Assunto: imigração. Finalidade: mestrado.

SCHNOOR, Eduardo. (Pesquisador/Professor) – USP-SP. Assunto: Rio de Janeiro. Finalidade: projeto de pesquisa.

SCHROEDER, Vera (Pesquisadora). Assunto: Blumenau. Finalidade: evento no Instituto Histórico de Blumenau.

SILVA, Denise Moraes Gouveia da (Doutoranda) – UNIRIO. Assunto: Bahia, século XIX. Finalidade: doutorado.

SILVA, Filipe Oliveira (Doutorando) – UFRJ. Assunto: governo Café Filho. Finalidade: tese de doutorado.

SILVA, Luciana Lucia (Mestranda) – UFRJ. Assunto: Portugal – África. Finalidade: pesquisa de mestrado.

SILVA, Sirlene Alves da (Universitária) – UERJ. Assunto: João Clapp. Finalidade: acadêmica.

SOARES, Leonardo Guedes (Pós-graduando) – UERJ. Assunto: Marquês de Pombal. Finalidade: fontes de pesquisa de pós-graduação.

SOARES, Pedro de Almeida Freitas (Mestrando) – Universidade Federal de Juiz de Fora. Assunto: família Monteiro de Barros. Finalidade: mestrado.

SOUZA, Frederico Ribeiro de (Universitário) – PUC-Goiás. Assunto: Baía de Guanabara. Finalidade: monografia de conclusão de curso.

WILLE, Gerson (Pós-graduando) – Universidade Federal de Santa Catarina. Assunto: Campanha do Contestado. Finalidade: pesquisa de pós-graduação.

XAVIER, Jonathan André de Silva ( Mestrando) – UFRRJ. Assunto: administração pública. Finalidade: mestrado.

ZAMUTTI, Mirian (Mestranda) – Universidade Salgado de Oliveira. Assunto: história da polícia no Rio de Janeiro. Finalidade: mestrado.

## CLÁSSICOS DA HISTÓRIA

Constitui uma forma de degeneração ou presunção filosófico-burocrática a intervenção do Estado no setor da moralidade, isto é: quando o Estado quiser instituir diretamente os cânones morais que, na realidade, são da alçada exclusiva da sociedade. Sem dúvida, o Estado representa o “estandarte do Direito e do Bem”, que deve ser içado em qualquer parte, mas aqui se delimitam as suas funções, que êle não deve tentar transcender. A “concretização da moralização sôbre a terra” a ser efetuada pelo Estado está fadada a fracassar mil vêzes, esboroando de encontro à imperfeição inata à natureza humana em si e até mesmo aos melhores integrantes do gênero humano. A ética dispõe de um campo substancialmente diferente daquele do Estado, já significa muitíssimo que êste mantenha o respeito pelo direito convencional. O Estado manter-se-á sadio mais fãcilmente sempre que se recordar de sua natureza, mantendo-se consciente dela, da sua origem em si talvez, que é a de ser um mero corretivo ou uma instituição criada por uma necessidade imperiosa.

O efeito benfazejo do Estado resume-se no fato de êle constituir o repositório do Direito, o baluarte da justiça. Os indivíduos dispõem de leis e de magistrados, aos quais se cutorgou a capacidade de impor êsse direito por meios compulsórios, protegendo assim tantos os compromissos particulares assumidos entre os indivíduos como as necessidades da coletividade: muito menos por meio da fôrça utilizada realmente do que pelo temor sadio de sua aplicação.

Jacob Burckhardt, *Reflexões sobre a história*,  
Rio de Janeiro, Zahar, 1961, p. 43-44



*Fundado em 1838*